São Filipe, 23 Jun (Inforpress) – O embaixador dos Estados Unidos da América (EUA) em Cabo Verde, Donald Heflin disse hoje que “há muitas oportunidades na ilha do Fogo para atrair turistas dos Estados Unidos da América, sobretudo na área de ecoturismo”. Donald Heflin que iniciou esta terça-feira a sua primeira visita à região Fogo e Brava para inteirar-se da realidade socioeconómica local, disse que tem a ideia de que se deve aumentar o número de turistas dos Estados Unidos para Cabo Verde, porque não é muito neste momento, já que a maioria chega da Europa. “A ilha do Fogo tem uma oportunidade óptima para ecoturismo, com o vulcão activo, oportunidade para caminhar e interligar com turismo cultural e balnear”, disse o embaixador, indicando que é preciso apostar-se no ecoturismo já que, conforme explicou, “os ecoturistas pagam mais dinheiro, passam mais dias, preferem os bons locais e restaurantes”, além de representar mais oportunidades para investimentos no sector de turismo. O embaixador que já teve um primeiro encontro com a diáspora cabo-verdiana nos Estados Unidos, estando agendado ainda outros, disse que a diáspora do arquipélago nos EUA poderá liderar os investimentos na região, observando que “não precisam ser milionários mas sim conhecer a oportunidade de investimentos”. “Não precisamos de um grande número de ecoturistas no primeiro ano e de investimentos, mas sim de um pouco que tem boas experiencias, e depois o número de turistas e investidores vai aumentar a cada ano como aconteceu com os turistas que chegam de Europa”, disse. Segundo Donald Heflin na ligação entre os dois países o transporte fica facilitado e em termos de alojamentos há hotéis na ilha que, com o aumento do número de turistas, podia-se aumentar de número e qualidade. O diplomata americano disse ainda que uma das coisas que pretende pesquisar é sobre as infraestruturas para turistas em Chã das Caldeiras, sobretudo a possibilidade de construção de novas já que as existentes foram destruídas pela última erupção. Depois de um encontro com o executivo camarário de São Filipe e da visita ao Gabinete de Emigração e Desenvolvimento, o embaixador dos EUA deslocou-se à adega de Monte Barro e ao perímetro irrigado de Monte Genebra e no período da tarde tem agendado visita ao Comando Regional da Polícia Nacional e às Casas da Memoria e das Bandeiras, antes de seguir viagem à ilha Brava. De regresso da Brava na quinta-feira, vai visitar os municípios dos Mosteiros e Santa Catarina do Fogo e na sexta-feira a localidade de Chã das Caldeiras para inteirar-se dos problemas decorrentes da erupção, tendo sublinhado que “há muita simpatia nos Estados Unidos em relação a Chã das Caldeiras”. Durante o encontro com a Câmara de São Filipe, o edil Luís Pires fez o retrato do seu município e da região Fogo e Brava, tendo indicado que têm procurado desenvolver acções de cooperação com cidades norte-americanas que acolhem a comunidade cabo-verdiana. Luís Pires destacou que os donativos dos EUA são expressivos e que após a erupção vulcânica conheceu-se uma dinâmica ainda maior, tendo a ilha recebido, por exemplo, duas ambulâncias da cidade de Brockton, estando uma outra viatura devidamente equipa a caminho, uma oferta da cidade de Boston, com a qual a ilha pretende desenvolver relações de cooperação. Segundo o autarca, é intenção da ilha e da região desenvolver as relações de cooperação a um nível superior, através de investimentos em áreas como turismo, agro-negócios, sectores que as duas ilhas têm muita potencialidade. Luís Pires solicitou entretanto a intervenção do embaixador dos EUA para a mobilização de parcerias e recursos visando investimentos em áreas de turismo rural, cultural e cientifico e a complementaridade com as ilhas onde se praticam o turismo balnear, assim como na valorização dos produtos como vinho, café, frutas e outros que a ilha tem grande potencial. JR/FP Inforpress/Fim